



Título: A competitividade do setor hidrogênio: uma análise comparativa entre os países do BRICS, Japão e EUA

Aluno: Robson de Oliveira Braga

Orientadora: Aldara da Silva César

RESUMO

Visando a busca pela sustentabilidade, o aumento no consumo de energia principalmente oriunda de fontes fósseis, a redução de emissões de CO₂, a diversificação da matriz energética e a procura de novas fontes renováveis de energia, esse trabalho tem como objetivo principal analisar as políticas desenvolvidas pelos países integrantes do BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China e à África do Sul), do Japão e dos EUA, que apresentam uma Economia de Hidrogênio mais desenvolvida. Nesse trabalho, foram levantados dados, referentes às políticas dos países e em seguida apontadas suas principais forças e fraquezas, onde serviu como suporte para o desenvolvimento da matriz SWOT com o objetivo de identificar a potencialidade do setor em âmbito nacional. Foi apontado suas forças e fraquezas no ambiente interno, assim como as oportunidades e as ameaças consideradas no ambiente externo. Neste sentido, observa-se que os EUA e Japão apresentam mais forças potenciais para desenvolver a economia do hidrogênio por possuírem investimentos como, por exemplo, pesquisas no processo produtivo e de desenvolvimento, já no Brasil, assim como a África do Sul e Índia apresentam maiores fraquezas quanto a Economia do Hidrogênio. Dessa forma, por mais que o Brasil seja o único país que participa como parceiro do IPHE na América Latina, isto não serve como vantagem competitiva em âmbito internacional.

Palavras-chave: economia do hidrogênio, matriz SWOT, sustentabilidade